

## MERCADOS

### Bolsa

Na sexta-feira a B3 operou em campo positivo desde a abertura, com sinais mais claros de um diálogo aberto do Governo com o Congresso, aliado a alta moderada das bolsas no exterior. Os dados de emprego de março nos EUA deram algum alento para os ativos locais, sinalizando que a economia americana vai bem e afastando rumores de uma recessão. Ao final, o Ibovespa fechou com alta de 0,83% aos 97.108 pontos e giro financeiro de R\$ 12,2 bilhões. A agenda desta semana já trouxe o IGP-DI de março em 1,07% m/m e 8,27% a/a; o IPC-S de 7/abril de 0,80% m/m ante 0,65% da leitura anterior; os dados do Boletim Focus e da Balança Comercial semanal. Nos EUA destaque para os Pedidos de fábrica e de Bens duráveis de fevereiro. O tom de leve cautela prevalece nas bolsas e mercado de moedas emergentes. No Brasil, a semana tende a ser positiva para a Previdência, com novas reuniões do governo com os partidos e a expectativa de apresentação de relatório da CCJ.

### Câmbio

O dólar oscilou entre as preocupações com a Previdência e o comportamento dos mercados no exterior. A volatilidade da moeda americana segue como contraponto, depois do *payroll* nos EUA, cuja taxa de desemprego veio em linha com o esperado. Ao final a moeda era negociada com alta de 0,38% a R\$ 3,8713, mas na semana fechou com queda de 1,12%.

### Juros

Juros futuros oscilaram dentro de margens estreitas, em linha com fechamento dos *Treasuries*, após Trump aconselhar que o Fed corte dos juros. Ao fim do pregão regular, o DI janeiro/2020 era negociado a 6,47% (de 6,5% no ajuste anterior), o DI janeiro/2021 registrava taxa de 7,02% (de 7,06% no ajuste anterior) e o DI janeiro/2025 fechou a 8,67% (de 8,7% no ajuste anterior).

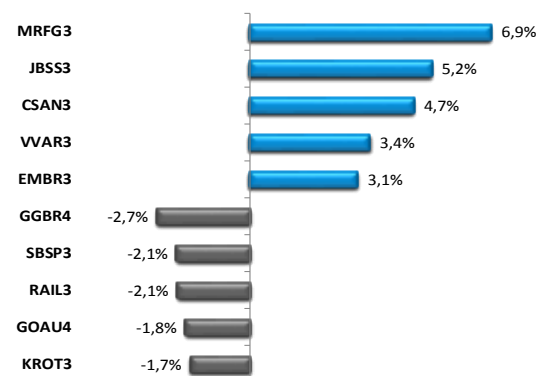
Brasil		Referência	Expectativa	Apurado	Anterior
08:00	FGV - IGP-DI (m/m)	Março	1,09%	1,07%	1,25%
08:00	Inflação FGV IGP-DI A/A	Março	8,29%	8,27%	7,73%
08:00	FGV: IPC-S (m/m)	07/abr/19	0,71%	0,80%	0,65%
08:25	BC - Pesquisa Focus (semanal)				
15:00	Balança Comercial semanal	08/abr/19			
Estados Unidos		Referência	Expectativa	Apurado	Anterior
11:00	Pedidos de fábrica	Fevereiro	-0,50%		0,10%
11:00	Pedidos de fábrica extans	Fevereiro			
11:00	Pedidos de bens duráveis	Fevereiro	-1,60%		-1,60%
Europa		Referência	Expectativa	Apurado	Anterior
05:30	Sentix - Confiança do investidor	Abril	-2,00	-0,30	-2,20

### Índices, Câmbio e Commodities

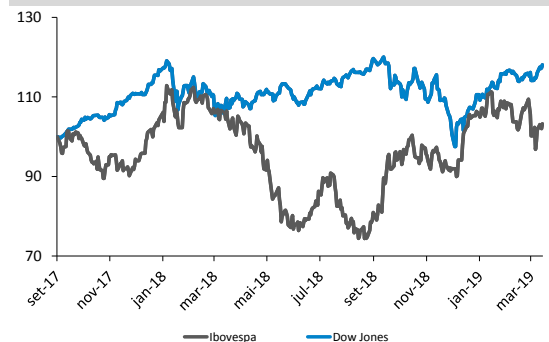
	Fech. *	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)
Ibovespa	97.108	0,8	1,8	10,5
Ibovespa Fut.	97.420	0,8	2,2	10,5
Nasdaq	7.939	0,6	2,7	19,6
DJIA	26.425	0,2	1,9	13,3
S&P 500	2.893	0,5	2,1	15,4
MSCI	2.150	0,3	2,0	14,1
Tóquio	21.762	(0,2)	2,6	8,7
Xangai	3.245	(0,1)	5,0	30,1
Frankfurt	12.010	0,2	4,2	13,7
Londres	7.447	0,6	2,3	10,7
Mexico	44.990	2,4	3,9	8,0
India	38.862	0,5	0,5	7,7
Rússia	1.226	0,5	2,3	0,0
Dólar - vista	R\$ 3,87	0,4	(1,2)	(0,2)
Dólar/Euro	\$1,12	(0,0)	(0,0)	(2,2)
Euro	R\$ 4,35	0,4	(1,2)	(2,2)
Ouro	\$1.291,75	(0,0)	(0,0)	0,7

\* Dia anterior, exceto Ásia

### Altas e Baixas do Ibovespa



### Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



## **ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES**

### **Petrobras (PETR4) - Venda da TAG por US\$ 8,6 bilhões**

Na tarde da última sexta-feira, a Petrobras comunicou que a melhor proposta para a venda de 90% do capital da Transportadora Associada de Gás S.A. (TAG), foi do grupo formado pela ENGIE e a Caisse de Dépôt et Placement du Québec.

A proposta renderá para a Petrobras um valor de US\$ 8,6 bilhões, isso após ajustes, atualizações financeiras e incluindo a dívida da empresa (US\$ 800 milhões).

A Petrobras vai continuar a usar os gasodutos da TAG, através de contratos de longo prazo.

Naturalmente, esta é uma boa notícia para a Petrobras, que com esta venda terá uma expressiva redução em seu endividamento. O valor da operação representa 12,4% da dívida líquida da empresa ao final do ano passado.

Vale lembrar que uma das melhores notícias nos últimos balanços da Petrobras tem sido a redução do endividamento, motivada pela maior geração de caixa e por vendas de ativos. A dívida líquida em reais ao final de 2018 de R\$ 268,8 bilhões, teve uma redução de 4,2% no ano. Em dólares, a dívida líquida era de US\$ 69,4 bilhões, tendo caído 18,2% comparado a dezembro/2017. Com a diminuição do endividamento em reais, a relação dívida líquida/EBITDA caiu para 2,3x no 4T18, vindo de 3,0x no 3T18 e 3,7x no final de 2017.

Nossa recomendação para PETR4 é de Compra com Preço Justo de R\$ 33,00 (potencial de alta em 15%). Este ano, PETR4 subiu 26,9% e o Ibovespa obteve uma valorização de 10,5%.

### **ENGIE Brasil Energia S.A. (EGIE3) – Aquisição de participação na TAG**

Na sexta-feira (5/abril) a companhia em conjunto com uma subsidiária integral da ENGIE S.A., sua controladora final, e o Caisse de Dépôt et Placement du Québec tomaram conhecimento, por meio do fato relevante publicado pela Petrobras S.A., que foram vencedoras do processo competitivo para a aquisição de 90% da participação acionária de titularidade da estatal na Transportadora Associada de Gás S.A. (TAG).

A oferta final e vinculante representa um Valor da Empresa (Enterprise Value) de R\$ 35,1 bilhões para 100% da TAG, na data base de dezembro de 2017.

A compra está em linha com a estratégia de diversificação dos negócios da companhia. As EGIE3 registram alta de 33,3% este ano para R\$ 44,01/ação (valor de mercado de R\$ 35,9 bilhões). Nesse preço os múltiplos para 2019 são: P/L de 14,4x e VE/EBITDA de 8,4x.

A TAG é a maior transportadora de gás natural do Brasil, contando com infraestrutura de gasodutos com aproximadamente 4.500 km, que se estende por todo o litoral das Regiões

Sudeste e Nordeste, tendo também um trecho ligando Urucu (província petrolífera no meio da Amazônia) a Manaus (AM). A malha conta ainda com 12 instalações de compressão de gás (6 próprias e 6 subcontratadas) e 91 pontos de entrega.

Uma vez que as condições suspensivas do Contrato sejam verificadas, a aquisição de 90% do capital social da TAG será feita por meio da Aliança Transportadora de Gás Participações S.A. (Aliança). A Companhia detém atualmente uma participação direta de 32,5% no capital social da Aliança e, caso a operação seja concluída, a ENGIE Brasil Energia S.A. passará a deter uma participação indireta de 29,25% no capital social da TAG.

A Petrobras continuará a deter uma participação minoritária de 10% na TAG. A companhia está analisando acerca da existência ou não do direito de acionistas dissidentes retirarem-se da companhia mediante o reembolso de suas ações.

### **Ultrapar (UGPA) - Compra de concessões em áreas portuárias**

---

A Ultrapar informou que suas subsidiárias Ipiranga e Ultracargo venceram licitações para áreas portuárias de graneis líquidos (combustíveis) realizados pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários – ANTAQ no dia 5/abril (sexta-feira).

Esta é uma boa notícia, por indicar os esforços da empresa na melhoria das condições logísticas para a movimentação de combustíveis.

A Ipiranga venceu duas licitações no porto de Miramar (Belém-PA), com áreas que somadas permitem armazenamento de 64 mil m<sup>3</sup> e concessões com prazo mínimo de 15 anos.

A Ultracargo venceu a licitação para uma área no porto de Vila do Conde (Barcarena-PA), com capacidade de armazenagem chegando a 59 mil m<sup>3</sup>, sendo que o início das operações vai ocorrer em 2023. O prazo mínimo desta concessão será de 25 anos.

Os investimentos estimados relativos à participação das empresas nas três concessões somam aproximadamente R\$ 450 milhões. O desembolso vai ocorrer durante os próximos cinco anos.

Nossa recomendação para UGPA3 é de Compra com Preço Justo de R\$ 62,00/ação (potencial de alta em 32%). Nos últimos doze meses, enquanto o Ibovespa teve uma valorização de 14,0%, UGPA3 caiu 30,2%.

### **Camil Alimentos S.A. (CAML3) – Aprovado Novo Programa de Recompra de Ações**

---

O Conselho de Administração da companhia, em reunião realizada em 1º de abril de 2019, aprovou o novo programa de recompra de ações, de até 3.565.275 ações ordinárias (2,3% do *free float*), pelo prazo de 6 meses, contados a partir de 2 de abril de 2019, inclusive, tendo como termo final o dia 1º de outubro de 2019 (inclusive).

Atualmente a companhia possui 155.460.302 ações ordinárias em circulação e 5.821.571 ações em tesouraria. Se recompradas na totalidade, ao preço de R\$ 6,83/ação, o montante total soma R\$ 24,35 milhões, equivalente a 3,75 dias de negociação.

Este ano suas ações registram queda de 2,4% para R\$ 6,83/ação (valor de mercado de R\$ 2,8 bilhões). O preço justo de R\$ 10,00/ação (média Bloomberg) corresponde a um potencial de alta de 46,4%.

### **Boletim Focus – Estimativas de mercado apontam ajustes marginais para o PIB e inflação em 2019**

Dentre as alterações contidas no Boletim Focus no último Boletim Focus desta segunda-feira, destaque para o recuo marginal das estimativas para o IPCA de 2019, mesmo comportamento observado nas atualizações dos últimos 5 dias. Para o PIB, a mediana das estimativas mostrou novo recuo marginal. Por fim, o mercado manteve a mediana de suas estimativas para a Taxa de Câmbio e Taxa Selic inalteradas, todas para este ano.

Já mediana do agregado para a produção industrial não mostrou variação para 2019, sugerindo crescimento de 2,50%. Para os demais indicadores de relevância, não houve alteração em relação às estimativas anteriores.

Com isso, para 2019, as expectativas para o IPCA ficaram em 3,90%, o PIB em 1,97%, Taxa de Câmbio R\$/US\$ 3,70 e a Meta da Taxa Selic em 6,50% aa.

#### **Destaques do Boletim Focus publicado na segunda-feira, para 2019:**

- **IPCA:** 3,90%;
- **IPCA (atualização dos últimos 5 dias):** 3,93%;
- **PIB:** 1,97%
- **Taxa de Câmbio:** R\$/US\$ 3,70;
- **Meta Taxa Selic:** 6,50% a.a.

#### **Mesmo com a correção marginal, os níveis de inflação ainda apontam comportamento benigno.**

Para 2019, a mediana das estimativas de mercado para o IPCA foram ligeiramente corrigidas para cima, sugerindo inflação de 3,90%, porém, mesmo com a aceleração, o indicador ainda sugere comportamento benigno, que segue influenciado pela ociosidade ainda presente na economia doméstica e pela melhora do balanço de riscos. Já as atualizações dos últimos 5 dias úteis registraram crescimento marginal, sugerindo inflação de 3,93% ante 3,93%.

Para os anos subsequentes (2020 e 2021), o mercado manteve suas estimativas para o IPCA estáveis apontando inflação de 4,00% e 3,75%, respectivamente. Para 2022, houve correção de 3,75% para 3,5%.

Estes resultados corroboram com o comunicado da última ata do Copom, a qual reconheceu a trajetória benigna da inflação, com os núcleos em níveis apropriados. Segundo o BC “Diversas medidas de inflação subjacente se encontram em níveis apropriados ou confortáveis, inclusive os componentes mais sensíveis ao ciclo econômico e à política monetária”.

O Relatório Trimestral de Inflação (RTI), também reforçou a comunicação recente sinalizada no comunicado e na ata da última reunião do BC, indicando cautela na condução da política monetária. Com isso, o colegiado reconheceu que o desempenho da atividade econômica tem sido aquém do esperado e que o balanço de riscos para a inflação mostra-se simétrico.

Em suas projeções, o documento indica variações de inflação abaixo do centro da meta para 2019, atingindo o centro apenas em 2020. Não houve alterações nas estimativas contidas na ata: o cenário com taxas de juros e câmbio constantes indica uma variação em torno de 4,1% do IPCA neste ano e de 4,0% no próximo.

Em março, segundo IBGE, o IPCA-15 registrou alta de 0,54%, e assim como o IPCA de fevereiro, se mostrou acima das projeções do mercado (0,50%). Os principais vetores da alta foram Transportes e Alimentação, os núcleos mantiveram a tendência de arrefecimento, corroborando com o consenso de expectativa de manutenção dos estímulos monetários, como sinalizado na última ata do Copom. Com assim, o indicador acumulou altas de 1,18% no ano e de 4,18% nos últimos doze meses.

Lembramos que o Conselho Monetário Nacional (CMN) fixou a meta para a inflação de 2021 em 3,75%, com intervalo de tolerância de 1,50 pp para mais e para menos. As metas para 2019 e 2020, definidas anteriormente, continuam sendo de 4,25% e 4,00%, respectivamente, com o mesmo intervalo de tolerância.

Já a mediana das estimativas para o IGP-M apresentou a oitava aceleração consecutiva, passando de uma inflação de 5,24% para 5,29%. Para os anos subsequentes (2020, 2021 e 2022), as estimativas de mercado permaneceram inalteradas em 4,00%.

Em março, o IPC-Fipe registrou alta de 0,51%, de acordo com dados divulgados pela Fipe. O resultado ficou abaixo do esperado pelo mercado (0,53%). Nos últimos doze meses, o indicador acumula alta de 4,7%.

**Estimativas de PIB marginalmente menores, enquanto estimativas de produção industrial seguiram sem variação.** A mediana das estimativas para o PIB de 2019 apresentou seu sexto arrefecimento, desta vez, bastante marginal, sugerindo crescimento de 1,97% ante 1,98%. Para 2020, também houve correção baixista, de 2,75% para 2,70% e para os anos subsequentes (2021 e 2022) o mercado manteve estável suas projeções, sugerindo crescimento de 2,50%.

Nas informações contidas no último RTI, destaque para a redução na projeção do crescimento do PIB neste ano, de 2,4% para 2,0%.

O PIB de 2018 cresceu 1,1%, mesma taxa de crescimento observada em 2017, após as fortes contrações dos dois anos anteriores. O avanço de 4,1% da formação bruta de capital fixo reverteu as quedas anuais observadas desde 2014, levando a taxa de investimentos ao patamar de 15,8% do PIB. No curto prazo, os dados sugerem uma transição mais lenta da

atividade entre o final de 2018 e o início deste ano. Mesmo que o balanço de estímulos seja propício à aceleração do crescimento nos próximos trimestres (política monetária estimulativa, avanço do crédito com inadimplência em nível baixo, recuperação da confiança dos agentes e condições financeiras afrouxadas), os dados correntes seguem sugerindo recuperação bastante gradual da economia.

Segundo o IBGE, em janeiro, Taxa de desemprego foi de 12,3% ante 12,2% em dezembro, com trajetória de queda gradual para 2019. A aceleração foi explicada pelo recuo da ocupação do setor privado, com e sem carteira de trabalho. Os dados de geração de emprego formal (Caged), por sua vez, frustraram: foram criados liquidamente 34 mil postos em janeiro, muito abaixo do esperado (80 mil) trimestre encerrado em dezembro, ainda assim, acima da projeção do mercado (11,4%).

Já para a produção industrial, o Boletim Focus não mostrou variação, sugerindo crescimento de 2,50%. Para os demais anos (2020, 2021 e 2022) as estimativas de mercado ficaram estáveis, sugerindo crescimento de 3,00%.

Segundo a Pesquisa Industrial Mensal (PIM/IBGE), a produção industrial, na passagem de janeiro para fevereiro registrou alta de 0,7%. Quando ajustado sazonalmente, ficou abaixo do estimado pelo mercado (1,0%), sugerindo uma recuperação da atividade econômica mais gradual do que o previsto inicialmente. Esse número, entretanto, reverte a queda de 0,7% observada no mês anterior. Na comparação interanual, a produção manufatureira avançou 2,0%, com um crescimento acumulado em 12 meses de 0,5%, com isso, é importante destacar que com a junção de outros dados de atividade econômica divulgados até o momento, é observado uma retomada bastante lenta da economia neste ano.

**Taxa Selic em 6,50% para 2019, mas com viés de baixa para 2020.** Na última reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), o colegiado decidiu pela manutenção da Taxa Selic em 6,50% aa.

Já o Boletim Focus não mostrou variações em suas estimativas, sugerindo Taxa Selic de 6,50% para 2019, 7,50% para 2020 e 8,00% para os dois anos subsequentes (2021 e 2022).

As informações contidas na última ata do Copom reforçaram o comunicado contido na última reunião. Segundo o BC, "As projeções apontadas pelo comitê indicam um quadro benigno para a variação dos preços no médio prazo. No cenário de mercado do Focus, não houve alteração nas projeções: o IPCA previsto para 2019 está em 3,9% (Selic em 6,50% e taxa de câmbio final de R\$/US\$ 3,70) e em 3,8% para 2020 (taxa básica de 7,75% e câmbio final de R\$/US\$ 3,75). Já no cenário com Selic constante no atual patamar e câmbio estável em R\$/US\$ 3,85, as projeções de inflação ficaram próximas de 4,1% para 2019 e 4,0% para 2020".

Já em relação ao balanço de riscos, seguem os principais fatores, o risco é que o nível de ociosidade da economia leve a uma trajetória abaixo do esperado. Por outro lado, permanecem os riscos associados à possível frustração em torno da agenda de reformas, que poderiam ser agravados diante de uma deterioração do cenário externo.



Outro ponto se refere aos efeitos dos choques que a economia brasileira foi submetida no ano anterior, sendo necessário observar o comportamento da economia ao longo do tempo, e a avaliação dos efeitos desses choques não deve ser concluída no “curto prazo”.

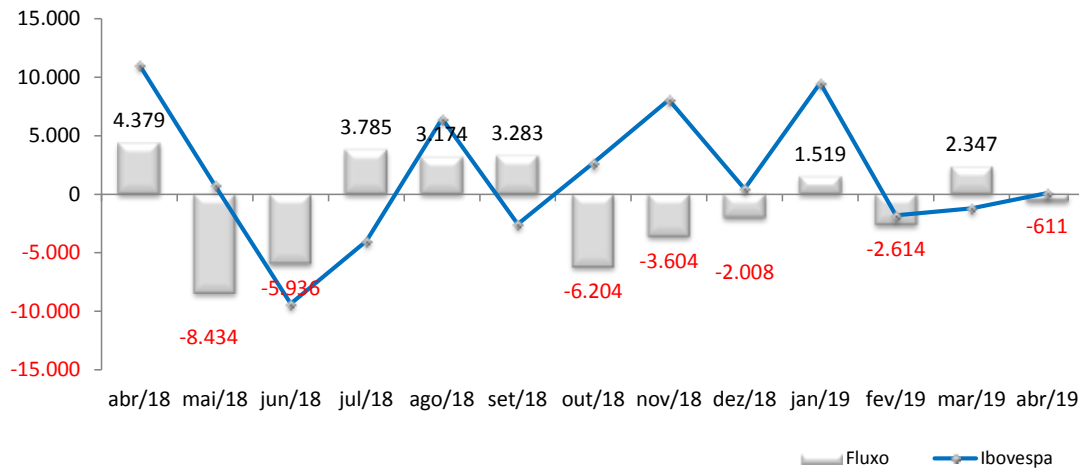
No âmbito internacional, a visão é de que o cenário segue desafiador, com o reconhecimento de um menor risco de em relação à normalização das taxas de juros em economias avançadas, enquanto os riscos associados a uma desaceleração da economia global avançaram.

Nesse sentido, os próximos passos da política monetária continuarão dependendo da evolução da atividade, do balanço de riscos e das expectativas de inflação.

**Taxa de câmbio segue inalterada.** O mercado manteve inalterada suas estimativas para a Taxa de Câmbio para 2019 em R\$/US\$ 3,70. Para os anos subsequentes (2020, 2021 e 2022) não houve alteração, sugerindo taxa de R\$/US\$ 3,75, R\$/US\$ 3,80 e de R\$/US\$ 3,85, respectivamente.

## FLUXO ESTRANGEIRO

Evolução do fluxo de capital estrangeiro (R\$ milhões) e variação do Ibovespa M/M



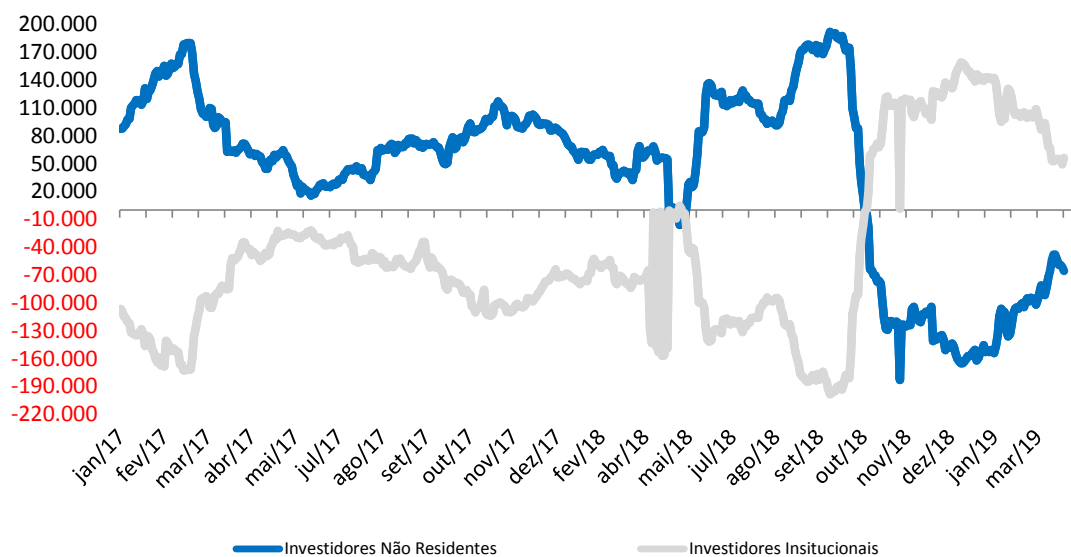
Fonte: Ibovespa, dados até 03/04/2019

### Fluxo de Capital Estrangeiro

	3/4/19	30 dias	Mês	Ano
Saldo	(432,6)	177,0	(610,8)	641,3

Fonte: B3

### Contratos em Aberto – Ibovespa Futuro



### Contratos em Aberto - Ibovespa Futuro

	I. Não Residentes	I. Institucionais
Compra	115.216	253.105
Venda	180.589	196.660
Líquido	-65.373	56.445

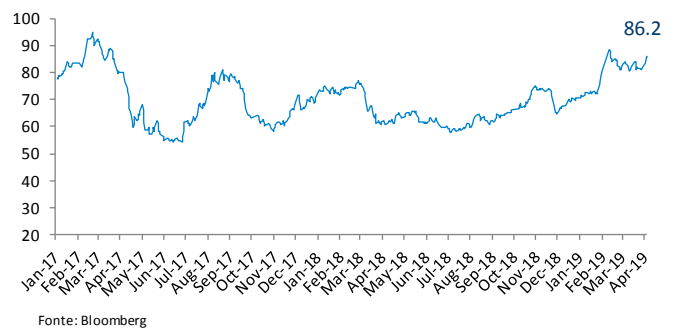


## DADOS RELEVANTES

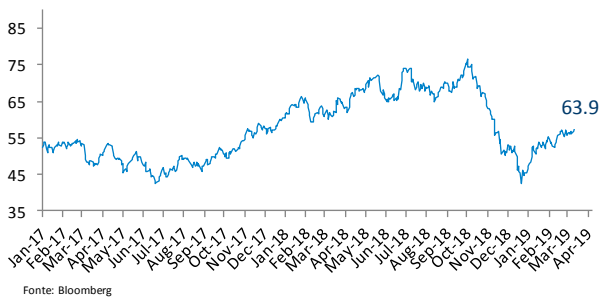
### CDS Brasil 5 anos



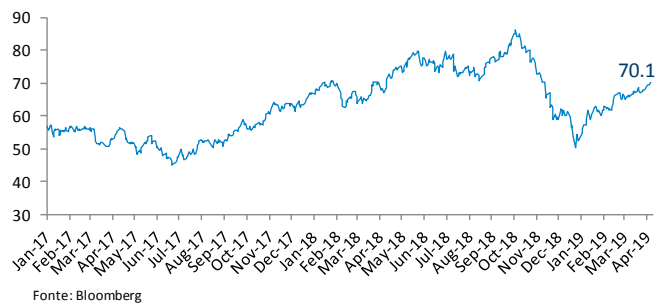
### Minério de Ferro Qingdao (em USD/ton)



### Petróleo WTI (em USD/barril)



### Petróleo Brent (em USD/barril)



#### Oscilações

	01 dia	Abril	2019
CDS Brasil 5 anos	0,22%	-0,07%	-17,39%
Minério de Ferro	2,94%	3,36%	22,12%
Petróleo Brent	0,47%	2,41%	28,70%
Petróleo WTI	0,46%	2,89%	36,16%

**AGENDA MACROECONÔMICA**

Data	Horário	País / Região	Indicador	Referência	Expectativa	Anterior
<b>Terça-feira</b> 09/04/2019	09:00	BR	Vendas a varejo (m/m)	Fevereiro		
	09:00	BR	Vendas no varejo (a/a)	Fevereiro		2,00%
	09:00	BR	Venda ao varejo ampliada (M/M)	Fevereiro		1,00%
	09:00	BR	Vendas no varejo (a/a)	Fevereiro		4,00%
<b>Quarta-feira</b> 10/04/2019	05:00	BR	IPC FIPE- Semanal	07/abr		1,00%
	09:00	BR	IBGE: IPCA (m/m)	Março		0,00%
	09:00	BR	IBGE: IPCA (a/a)	Março		4,00%
	09:30	EUA	IPC (m/m)	Março		
	09:30	EUA	IPC exc alimentos e energia (m/m)	Março		
	09:30	EUA	IPC (a/a)	Março	2,00%	2,00%
	09:30	EUA	IPC exc alimentos e energia (a/a)	Março	2,00%	2,00%
	09:30	EUA	IPC Principal (SA)	Março		261
	09:30	EUA	Índice IPC NSA	Março		253
	22:30	CH	IPC (a/a)	Março		2,0%
22:30	CH	IPP (a/a)	Março			
<b>Quinta-feira</b> 11/04/2019	09:30	EUA	Demanda final IPP M/M	Março		
	09:30	EUA	IPP exceto alimentos e energia (m/m)	Março		
	09:30	EUA	IPP Ex alimentos, energia, negociação M/M	Março		
	09:30	EUA	Demanda final IPP A/A	Março		2,0%
	09:30	EUA	IPP exceto alimentos e energia (a/a)	Março		3,0%
	09:30	EUA	Novos pedidos seguro-desemprego	06/abr		
	09:30	EUA	IPP Ex alimentos, energia, negociação A/A	Março		2,0%
	09:30	EUA	Seguro-desemprego	30/mar		
	00:00	CH	Exportações A/A	Março		-21,0%
	00:00	CH	Balança comercial	Março		4,12bi
<b>Sexta-feira</b> 12/04/2019	abr/15	BR	Atividade econômica IBC-Br (a/a)	Fevereiro		1,00%
	abr/15	BR	Atividade econômica - IBC-Br (m/m)	Fevereiro		0,00%
	09:30	EUA	Índice de preços de importação (m/m)	Março	0,00%	1,00%
	09:30	EUA	Índice de preços de importação (a/a)	Março		-1,00%

Fonte: Bloomberg

### Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

**Compra:** Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

**Neutro:** Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

**Venda:** Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

### EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI\*  
mmariante@planner.com.br

Luiz Francisco Caetano, CNPI  
lcaetano@planner.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI  
vmartins@planner.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI  
rmartins@planner.com.br

### DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora. As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Instrução CVM 598/18:

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do Grupo.